

Festival de Cinema de Veneza vai exibir “Aniki-Bobó” de Manoel de Oliveira

written by O Cidadão | 11 de Julho, 2025



“Clássicos de Veneza” é um programa recente do festival, criado em 2012, e tem curadoria do próprio diretor artístico, Alberto Barbera, que, em comunicado, explicou que o objetivo é celebrar *“as grandes obras-primas e os mestres incontestáveis da história do cinema”* e *“descobrir – ou redescobrir – filmes e cineastas que foram injustamente relegados para a sombra”*.

Este ano, entre os 18 filmes escolhidos está “Aniki-Bobó” (1942), de Manoel de Oliveira, restaurado pela **Cinemateca Portuguesa**.

Produzido por António Lopes Ribeiro e estreado a 18 de dezembro de 1942, “Aniki-Bobó” é hoje um clássico do cinema português, mas não teve a recepção esperada por parte do público.

O filme é a primeira longa-metragem de Manoel de Oliveira e

foi rodada na zona ribeirinha do Porto.

“Aniki-Bobó” baseia-se no conto **“Meninos milionários”**, de **Rodrigues de Freitas**, e centra-se num grupo de crianças, como **Carlitos, Teresinha e Eduardinho**, que personificam, ainda que do ponto de vista da infância, os **dilemas do ser humano**, o ciúme, o amor, a escolha entre o bem e o mal.

O filme foi protagonizado por Fernanda Matos (Teresinha), Horácio Silva (Carlitos) e António Santos (Eduardinho).

Luís de Pina, antigo diretor da Cinemateca Portuguesa, escreveu que “Aniki-Bobó” é um **“filme essencialmente poético”** que não deve ser considerado para crianças, embora seja protagonizado por elas.

“Trata-se de uma visão adulta do mundo infantil e não de uma história adaptada à mentalidade infantil”, afirmou.

Manoel de Oliveira, que nasceu no Porto em 1908 e viveu mais de um século acompanhando a própria história do cinema, chegou a ser o mais velho realizador do mundo em atividade. Em 2004, então com 95 anos, recebeu o Leão de Ouro de carreira no Festival de Cinema de Veneza.

No âmbito do programa “Clássicos de Veneza” será atribuído um prémio ao melhor restauro de filme, escolhido por um júri composto por estudantes de cinema.

A 82.^a edição do Festival de Cinema de Veneza está marcada de 27 de agosto a 6 de setembro e vai abrir com o novo filme do italiano Paolo Sorrentino, intitulado **“La Grazia”**.

OC/AJS